

DISCIPLINA: Tópicos em Patrimônio, Ensino de História e Historiografia

Memórias, patrimônios e museus, entre a modernidade e o decolonial

Profa. Márcia Chuva – 2020-2

EMENTA PRELIMINAR

Partindo do pressuposto das narrativas de memórias, patrimônios e museus na modernidade como processos coloniais, a disciplina propõe uma reflexão crítica destas narrativas a partir da perspectiva decolonial, fazendo contato com diferentes debates pós-coloniais. Serão abordadas questões teóricas e metodológicas, bem como situações históricas trazidas a partir de estudos de casos específicos a serem analisados conjuntamente.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Júlia. Perspectivas Pós-Coloniais em diálogo. ALMEIDA, Júlia, MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia e GOMES, Heloísa (orgs.). *Crítica Pós-Colonial. Panorama de leituras contemporâneas*. Rio de Janeiro: 7Letras/Faperj, 2013.

BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e o giro decolonial”, *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 11. Brasília, maio/agosto 2013, p. 89-117.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade: entrevista a Benedeto Vecchi*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BERNARDINO-COSTA, Joaze e GROSGOUEL, Ramón. “Decolonialidade e perspectiva negra”, *Revista Sociedade e Estado*, vol. 31, no 1, janeiro/abril 2016.

BOURDIEU, P. *A economia das Trocas Linguísticas*. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação*. São Paulo: Papyrus, 2005.

CANCLINI, Nestor. *Diferentes, desiguais e desconectados*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

_____. *G. A globalização imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2007.

CARVALHO, Ana Paula Comin de. *O espaço da diferença no Brasil: etnografia de políticas públicas de reconhecimento territorial e cultural negro no sul do país*. Porto Alegre: Tese de Doutorado em Antropologia Social, UFRGS, 2008.

CARVALHO, Ana. *Diversidade Cultural e Museus no século XXI. O emergir de novos paradigmas*. Tese de Doutorado, Univ Évora em História e Filosofia da Ciência – especialidade Museologia, 2015.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1978.

CHUVA, Marcia. “Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado”, *Topoi*, v. 4, no 7, jul-dez 2003, p. 313-333.

CORREA, Sílvio Marcus de Souza. *História, memória e comemorações: em torno do genocídio e do passado colonial no sudoeste africano*. Correa. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 31, nº 61, p. 85-103 – 2011

FANON, Frantz. “Desventuras da Consciência Nacional”, *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.

_____. “Sobre o pretenso complexo de dependência do colonizado”. *Pele negra, mascaras brancas*. Bahia, UFBA, 2008.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de Uma História Nacional”, *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, no 1, 1988, p. 5-27;

HALL, Stuart. Quando foi o Pós-Colonial? Pensando o limite. *Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. 2ª Ed., Belo Horizonte: UFMG, 2013.

_____. “Un-settling ‘the heritage’, re-imagining the post-nation: Whose heritage?”, *Third Text*, vol. 13, no 49, p. 3-13.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa, Antígona, 2014.

_____. *Necropolítica*. Santa Cruz de Tenerife, Melusina, 2011.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido de Retrato do colonizador*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.

MIGNOLO, Walter. “Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 32, no 94, junho 2017, p. 3-18.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. *Revista Tempo*, n.23/2007.

PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. Precisamos falar sobre o *lugar epistêmico* na Teoria da História. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 88 - 114, abr/jun. 2018.

ROQUE, Ricardo. A circulação de histórias e coleções nos impérios coloniais. Poderes, saberes, instituições. JERÓNIMO, Miguel Bandeira (org.). *O Império Colonial em Questão* (sécs. XIX-XX). Lisboa: edições 70, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. *NOVOS ESTUDOS*, 79, Novembro de 2007.

SMITH, Laurajane. *Uses of Heritage*. New York and Abingdon, Routledge, 2006.

_____. El "espejo patrimonial". ¿Ilusión narcisista o reflexiones múltiples? *Antípoda*. Revista de Antropología y Arqueología, n.12, enero-junio, 2011, pp. 39-63. Universidad de Los Andes, Bogotá.

VASSALLO, Simone e CICALO, Andre. Por onde os Africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização da memória do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro. In *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 43, p. 239-271, jan./jun. 2015.

Almeida, Silvio Luiz de (2018). *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.

Araújo, Ana Lucia (ed.) (2015). *African Heritage and Memories of Slavery in Brazil and South Atlantic World*. Amherst: Cambria Press.

Castelo, Cláudia. *O modo português de estar no mundo*. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961). Porto: Afrontamento, 1998.

CERTEAU, Michel de. *The practice of everyday life*. Berkeley: University of California Press, 1984.

TROUILLOT, Michel-Rolph (1995). *Silencing the past. Power and the Production of History*. Boston: Beacon Press.

VÈRGES, Françoise. *Um feminismo decolonial*. São Paulo: Ubu, 2020.